

Itinerário Formativo Formação Técnica e Profissional

São Paulo, setembro de 2019



2º Encontro

DIA 1	Bloco 1 - Abertura e retomada	<ul style="list-style-type: none">- Retomada dos produtos do 1º Encontro- Alinhamento 4 produtos (currículo, arquitetura e planos de implementação)- Compartilhamento de experiências
	Bloco 2 - Arquitetura (Todos)	<ul style="list-style-type: none">- Alinhamento conceitual- Modelos de eletividade- Carga horária- Modelos de organização curricular
DIA 2	Bloco 3 - Itinerário	<ul style="list-style-type: none">- Estrutura genérica- Cardápio
DIA 3	Bloco 4 - Detalhamento	<ul style="list-style-type: none">- Projeto de Vida- Eletiva
	Bloco 5 - Currículo	<ul style="list-style-type: none">- Rubricas
	Bloco 6 - Arquitetura (Público específico)	<ul style="list-style-type: none">- Demandas de regulamentação- Dispositivos de escolha



Programação do 2º Encontro

DIA 1	
8h30	Credenciamento
Abertura e boas-vindas	
Fundamentos do Novo Ensino Médio	
12h00 – 13h00	Almoço
Arquitetura curricular: modelo de eletividade, organização curricular e carga horária	
Reflexão em equipe das secretarias	
18h30	Fechamento

Perguntas norteadoras:

1. Há necessidades de mudanças nos Planos de Curso dos Cursos Técnicos e das FICs considerando a BNCC e a articulação desse itinerário com a formação geral?
2. Os eixos estruturantes estão sendo considerados no desenho das possibilidades de propostas do itinerário de Educação Profissional e Técnica?
3. Quais as possibilidades de organização do itinerário de Educação Profissional e Técnica, as ofertas de cursos técnicos, FICs e Projetos de Aprendiz no Currículo, que estão sendo consideradas no meu estado?
4. Como está sendo pensada a **apresentação** de possibilidades de organização do itinerário de Educação Profissional e Técnica ? (apresentação formal e para o estudante)

Objetivos:

- compreender e construir possibilidades de organização do itinerário de Educação Profissional e técnica e suas implicações;
- elaborar propostas para incorporar os Planos de Curso dos Cursos Técnicos, FICs e Projeto Aprendiz na (re)elaboração do Currículo Estadual
- compreender a articulação dos eixos estruturantes nas diferentes possibilidades de organização do Itinerário de Educação Profissional e Técnica



Arquitetura do 5º itinerário

1h20



Abertura- Contextualização- Perguntas norteadoras - 10 min

Os participantes estarão distribuídos em mesas na seguinte organização: **Estação 1** - AC, CE, MG, PI, MT , **Estação 2** - RO, AL, PE, RN, SC, **Estação 3** -PR, RS, RR, TO, DF, **Estação 4**- MS, RJ, MA, BA, AP, ES, **Estação 5**- AM, GO, PB, SE, PA, SP

Desenvolvimento da atividade: - 1h10

1º momento - Trabalho em grupos- troca de experiências: **o que já foi pensado no seu estado no que se refere à arquitetura do 5º itinerário?** - 20 min

2º momento - Grupos

- Escolher a **arquitetura de um dos Estados**/ Consenso - A partir de fichas/ componentes curriculares os participantes irão montar o itinerário do estado escolhido , levando em consideração o equilíbrio na carga horária, recursos, módulo de preparação básica para o trabalho, eletivas, módulo de FICs, módulo do curso técnico, projeto de vida - (Nesse momento **ainda não serão levantadas as implicações dos cenários-** o material produzido será retomado e completado no dia seguinte) Definam qual foi o **critério de escolha desse itinerário.** (porque olha para o perfil do estudante que quer formar, porque contempla o projeto de vida.....) **30 min**

Importante: Fotografar o que foi produzido para usar no segundo dia e levar para seu estado (drive com todos os cenários produzidos)

3º momento -Plenária - Painei / Socialização -20 min

Produtos/ resultados - Desenho da arquitetura - planejamento de diferentes modelos de 5º itinerário: com curso técnico e com FICs

5º Itinerário – 1200 hs

Curso Técnico, Conjunto de FICs , Módulo Preparação Básica para o Trabalho , Eletivas , Projeto de Vida

--	--	--	--	--

OFERTA POR
PARCEIRO?

OFERTA PELO
ESTADO?

OFERTA EM EAD?

INTERLOCUÇÃO COM
SETOR PRODUTIVO?

IMPLICAÇÕES:



Perguntas norteadoras: É possível aplicar a mesma lógica de competência presente na BNCC para estruturação dos cursos técnicos? Por que articular o currículo por meio das competências? Como identificar as competências a serem desenvolvidas? O que isso potencializa em termos da formação do estudante?

Objetivos:

- identificar o que é competência
- criar um perfil de egresso e definir competências que permitam o desenvolvimento do estudante que se quer formar

Desenvolvimento da atividade - 1h

- Escrever competências de um chef de cozinha a partir de imagem projetada
- Levantar o perfil de egresso do estudante a partir da ementa de um curso técnico de ADM, escrever as palavras chave e levantar duas competências importantes a serem desenvolvidas para esse perfil quais ações laborais que o egresso desenvolve.
(usar como referência as competências básicas para o mundo do trabalho, independem do curso)

Fechamento - 30min

Articular arquitetura do 5º itinerário com arquitetura do currículo- egresso, projeto de vida, revisão dos planos de curso a luz da BNCC inserção dos planos de curso no currículo como anexo.

Resultado : compreensão sobre a lógica do currículo / Planos de Curso a partir do perfil do egresso



2º Encontro

EPT no Ensino Médio: a composição do 5º itinerário - Eixos estruturantes 2h30



Aquecimento – 10 min

Pergunta norteadora: porque é importante ter um módulo comum de Preparação Básica para o trabalho?

Atividade – acesse o mentimeter e responda (mediador retomará no final da atividade)

Perguntas norteadoras o que pretendemos desenvolver no 5º itinerário? Como podemos desenvolver as competências dos eixos estruturantes? – Retomar brevemente o que está na BNCC/ Referencial para elaboração itinerários

Objetivos:

- explicitar a relação dos eixos estruturantes com a BNCC (ver mapa conceitual)
- vivenciar etapas da sequência didática de componentes associados aos eixos estruturantes dos itinerário para compor módulo de Preparação Básica para o Trabalho
- relacionar situações didáticas diversas com o desenvolvimento das competências vinculadas aos eixos estruturantes

Desenvolvimento da Atividade: Cada eixo terá uma oficina diferente e os participantes vão rodiziar nas 4 estações

Importante: Fotografar o que foi produzido para usar no segundo dia e levar para seu estado

Investigação científica- Construção de um protótipo para solucionar um problema da escola que será apresentado

Processos criativos – A partir de uma obra identificar os processos de criação e aprendizagens para o mundo do trabalho que são oportunizadas

Mediação e intervenção sociocultural – resolução de um problema apresentado (Bullying) e proposta de solução/intervenção

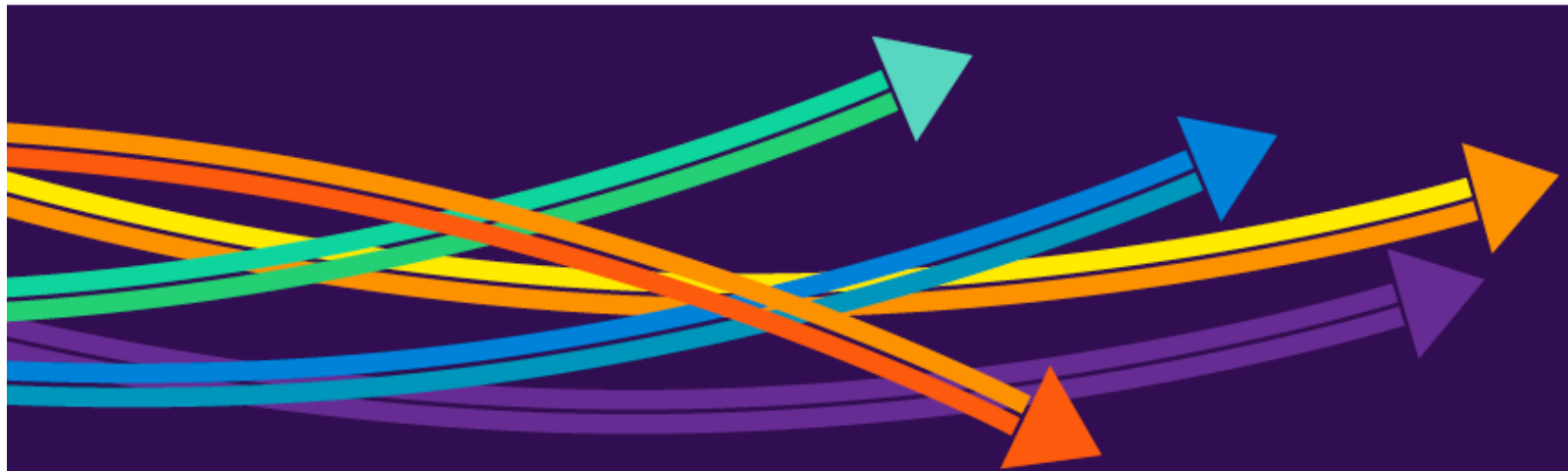
Empreendedorismo- Vídeo sobre a experiência com o componente – Identificação das competências trabalhadas e de possíveis etapas do projeto

Produtos/resultados: Participantes com vivência nos quatro eixos estruturantes – Módulo de Preparação Básica para o Trabalho



REFERENCIAIS CURRICULARES

PARA A ELABORAÇÃO DE ITINERÁRIOS FORMATIVOS



2 OBJETIVOS DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS



Aprofundar as aprendizagens relacionadas às competências gerais, às Áreas de Conhecimento e/ou à Formação Técnica e Profissional.



Consolidar a formação integral dos estudantes, desenvolvendo a autonomia necessária para que realizem seus projetos de vida.



Promover a incorporação de valores universais, como ética, liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.



Desenvolver habilidades que permitam aos estudantes ter uma visão de mundo ampla e heterogênea, tomar decisões e agir nas mais diversas situações, seja na escola, seja no trabalho, seja na vida.



No caso da Formação Técnica e Profissional, os Itinerários também se organizam a partir da integração dos diferentes eixos estruturantes, ainda que as habilidades a eles associadas somem-se a outras habilidades básicas requeridas indistintamente pelo mundo do trabalho e a habilidades específicas requeridas pelas distintas ocupações, conforme previsto no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) e na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO).

REFERENCIAIS CURRICULARES PARA A ELABORAÇÃO DE ITINERÁRIOS FORMATIVOS



Eixo estruturante - Mediação e intervenção sociocultural– Atividade (30 min por grupo) assistir a uma situação de bullying na escola

1. a partir do vídeo, utilizando um Kanvas :

- definir o perfil dos envolvidos , descrever a situação/contexto, identificar um problema
- analisar indicadores importantes para a resolução do problema
- Levantar pontos importantes a serem investigados
- Levantar hipóteses do problema – ampliar a visão
- Criar uma questão investigativa

Eixo Estruturante - Empreendedorismo - Atividade (30min por grupo)

A partir do relato de experiência Rayssa da PB conta como planejou o componente curricular EP em Bayeux- Vídeo que a formadora grava e coloca no youtube discutam e elenquem :

- quais as competências que o componente promove.
- quais são as etapas para o desenvolvimento do componente

O registro da discussão deve ser feito no doc Registro Empresa Pedagógica do drive:



Eixo estruturante – Investigação Científica – atividade (30 min por grupo)

Construir um protótipo para solucionar um desafio/problema de uma escola. (caso em definição)

Eixo estruturante – Processos Criativos– atividade (30 min por grupo)

Levamos cases de criação – obra Máquina do mundo de Laura Vinci- Inhotim. Mostramos o vídeo em que a artista contando do processo de criação

– Os participantes:

1. preenchem as pranchas com a trajetória da criação

2. Identificam quais aprendizagens possíveis

3. identificam quais conexões com as competências necessárias para o mundo do trabalho

3. avaliam se poderia ser ofertados como módulo de Preparação Básica para o Trabalho justificando a partir do

Fechamento pelo mediador mostrando as possibilidades – (visão geral dos grupos) 20 min



Programação do 2º Encontro

DIA 2	
9h00	Abertura
Itinerários: construção de estrutura	Arquitetura curricular: imersão dos responsáveis por essa construção nas secretarias
12h00 - 13h00	Almoço
Itinerários: construção de possibilidades	Demandas de regulamentação (imersão das equipes de arquitetura)
Reflexão em equipe das secretarias	
Compartilhamento dos resultados da imersão sobre desenho de arquitetura	
18h30	Fechamento

Perguntas norteadoras: Que estrutura básica deve ter o 5º itinerário para que ele desenvolva as habilidades previstas nos referenciais legais? Quais módulos podem compor?

Objetivos :

Retomar a arquitetura discutida no início da formação
Apresentar possíveis cenários de EPT- slides e impressos
Sistematizar as aprendizagens
Discutir os cenários e verificar a adequação nos estados

1. **Exposição dialogada-** 30 min -Apresentação dos cenários -

2. **Desenvolvimento da Atividade-** 1h30h (sistematização das possíveis arquiteturas de 5º itinerário para levar para os estados)

Nos mesmos grupos que trabalharam no primeiro dia , **registrar vantagens, desvantagens e implicações** dos cenários apresentados e do que foi apresentado por eles - **Cada grupo trabalha com um cenário de escolha e com o que foi apresentado por eles-** Escrever um documento único por grupo compartilhado no drive que todos possam acessar. Compartilhar no mesmo drive as fotos dos itinerário dos estados. Considerar:

- a estrutura construída no início da formação
- a discussão sobre o módulo de Preparação básica para o Trabalho
- a articulação por competências
- os cenário apresentados

3. **Compartilhamento de dúvidas e encaminhamentos** - 30 min

Produtos :

Cenários / possibilidades de 5º itinerário (estrutura e possíveis componentes)

Disponibilizar o PPT utilizado para servir como apresentação para a equipe do estado- Todos os cenários estarão disponíveis para os estados



Itinerário formativo Formação Técnica e Profissional

São Paulo, setembro de 2019



OBJETIVOS



- Construir **possibilidades de trajetórias de Itinerários** formativos de Formação Técnica e Profissional
- Compreender o **processo de (re) elaboração curricular** dos currículos de Ensino Médio considerando as especificidades do itinerário de formação técnica e profissional à luz da BNCC do EM e dos documentos legais e orientadores
- Compreender as **possibilidades de articulação dos eixos estruturantes** no itinerário de formação técnica e profissional
- Levantar **próximos passos** para o processo de arquitetura de oferta e (re)elaboração curricular dos Itinerários formativos de Formação Profissional e Técnica



PASSOS



- **Retomar coletivamente as reflexões do 1o. Encontro** da Frente do EM na especificidade do itinerário de formação técnica e profissional
- **Reflexão coletiva em torno das especificidades do itinerário** de formação técnica e profissional na construção do currículo do Ensino Médio
- Trabalho em grupo: **rotação por estação – eixos estruturantes** no do itinerário de formação técnica e profissional
- **Socialização e sistematização dos trabalhos:** foco na articulação entre o módulo de formação básica para o trabalho e as competências específicas dos eixos estruturantes do itinerário de formação técnica e profissional
- **Reflexão sobre os próximos passos** à luz das implicações dos modelos e da escrita do currículo (papel do articulador de itinerários)



Retomando o 1o. encontro



Quais as aprendizagens marcaram o seu 1o. encontro?



AGENDA DA
APRENDIZAGEM

CONTEXTO



Por que a inclusão do Ensino Profissional e Técnico no Ensino Médio regular por meio da oferta de itinerário formativos?





Lei 13415



Quais os destaques considerando o Novo Ensino Médio com ênfase nos Itinerários Formativos de Formação Profissional e Técnica?



Novo Ensino Médio

Flexibilização Curricular



Currículo do Ensino Médio

BNCC



1800hs

Obrigatórias

Itinerários formativos das
Áreas de conhecimento



Itinerários
1200hs
Formativos

Itinerários Formativos de
Formação Profissional e
Técnicos



A carga horária total dessa composição deve ter, no mínimo, **3.000 hs**

Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio

Quais os destaques considerando a ênfase
nos Itinerários Formativos de Formação
Profissional e Técnica?

Definição de termos - DCN



- **Itinerários formativos:** cada conjunto de unidades curriculares ofertadas pelas instituições e redes de ensino que possibilitam ao estudante **aprofundar seus conhecimentos e se prepare para o prosseguimento de estudos ou para o mundo do trabalho** de forma a contribuir para a construção de **soluções de problemas específicos** da sociedade.

- **Certificação intermediária:** é a possibilidade de emitir **certificação de qualificação para o trabalho** quando a formação for estruturada e organizada em etapas com terminalidade.



Itinerários formativos - DCN



Os currículos podem permitir que o estudante curse:

I – **mais de um itinerário formativo** dentro de seu curso de ensino médio;

II - itinerários formativos de forma **concomitante ou sequencial**.

Na organização do itinerário de formação técnica e profissional podem ser ofertados tanto a **habilitação profissional técnica, quanto a qualificação profissional**, incluindo-se o programa de **aprendizagem profissional** em ambas as ofertas.

Os itinerários de formação técnica e profissional podem compreender a oferta de um ou mais **cursos de qualificação profissional**, desde que **articulados entre si**.



AGENDA DA
APRENDIZAGEM

Atividades à distância- DCN



- As **atividades realizadas a distância podem contemplar até 20% da carga horária total**, podendo incidir tanto na formação geral básica quanto, preferencialmente, nos itinerários formativos do currículo, desde que haja suporte tecnológico – digital ou não – e pedagógico apropriado, necessariamente com **acompanhamento/coordenação de docente da unidade escolar onde o estudante está matriculado**, podendo a critério dos sistemas de ensino expandir para até **30% no ensino médio noturno**.



Especificidades do EPT - DCN



Itinerários formativos

Os itinerários formativos devem favorecer o **protagonismo juvenil**, e organizar-se em torno de um ou mais dos seguintes **eixos estruturantes**:

- I. **Investigação científica;**
- II. **Processos criativos**
- III. **Mediação e intervenção sociocultural;**
- IV. **Empreendedorismo.**

- A definição de itinerários formativos e dos seus respectivos arranjos curriculares deve ser orientada pelo **perfil de saída almejado** para o estudante com base nos **Referenciais para a Elaboração dos Itinerários Formativos**.



Referenciais para a Elaboração dos Itinerários Formativos

Quais os destaques considerando a ênfase
nos Itinerários Formativos de Formação
Técnica e Profissional?

Referenciais – Formação geral e itinerários

Formação Geral Básica

Conjunto de competências e habilidades das Áreas de Conhecimento (Linguagens e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas) previstas na etapa do Ensino Médio da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que aprofundam e consolidam as aprendizagens essenciais do Ensino Fundamental, a compreensão de problemas complexos e a reflexão sobre soluções para eles, com carga horária total máxima de 1.800 horas



Itinerários Formativos

Conjunto de situações e atividades educativas que os estudantes podem escolher conforme seu interesse, para aprofundar e ampliar aprendizagens em uma ou mais Áreas de Conhecimento e/ou na Formação Técnica e Profissional, com carga horária total mínima de 1.200 horas.

Organizam-se a partir de quatro eixos estruturantes (Investigação Científica, Processos Criativos, Mediação e Intervenção Sociocultural e Empreendedorismo)

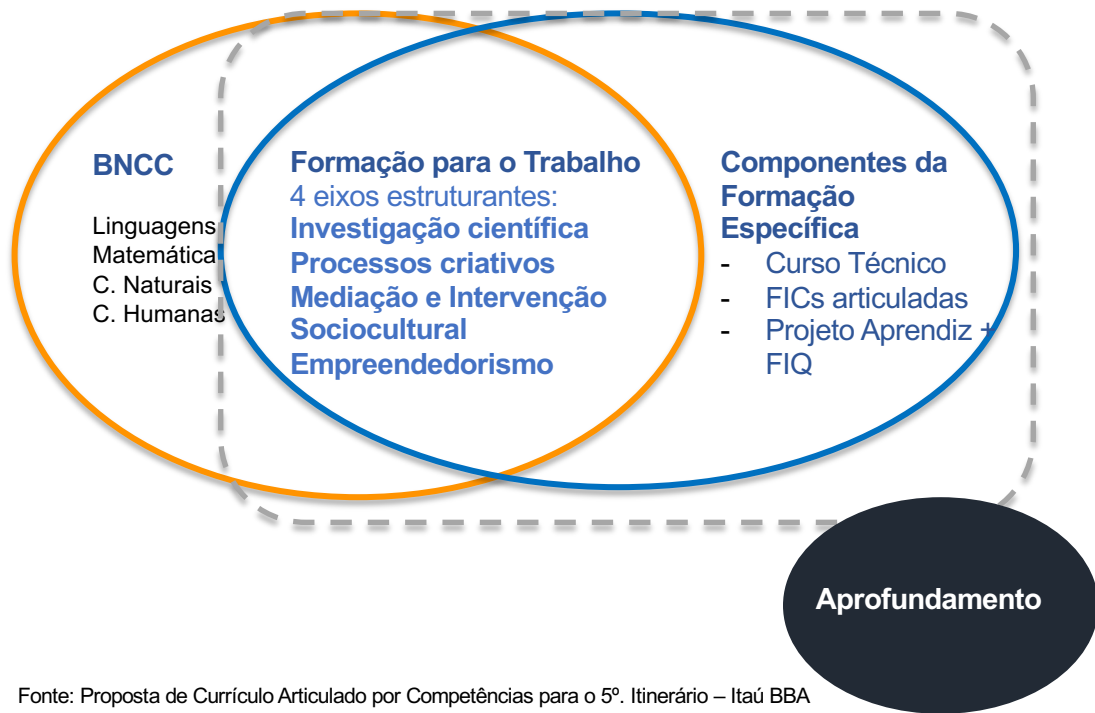
Objetivos:

- Aprofundar as aprendizagens relacionadas às competências gerais, às Áreas de Conhecimento e/ou à Formação Técnica e Profissional;
- Consolidar a formação integral dos estudantes, desenvolvendo a autonomia necessária para que realizem seus projetos de vida;
- Promover a incorporação de valores universais, como ética, liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade;
- Desenvolver habilidades que permitam aos estudantes ter uma visão de mundo ampla e heterogênea, tomar decisões e agir nas mais diversas situações, seja na escola, seja no trabalho, seja na vida.

Composição do itinerário aprofundamento e eixos

5º. Itinerário à luz do Novo Ensino Médio

No caso da **Formação Técnica e Profissional**, os Itinerários também se organizam a partir da **integração dos diferentes eixos estruturantes**, ainda que as habilidades a eles associadas somem-se a outras **habilidades básicas** requeridas indistintamente pelo mundo do trabalho e a **habilidades específicas** requeridas pelas distintas ocupações, conforme previsto no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) e na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO).

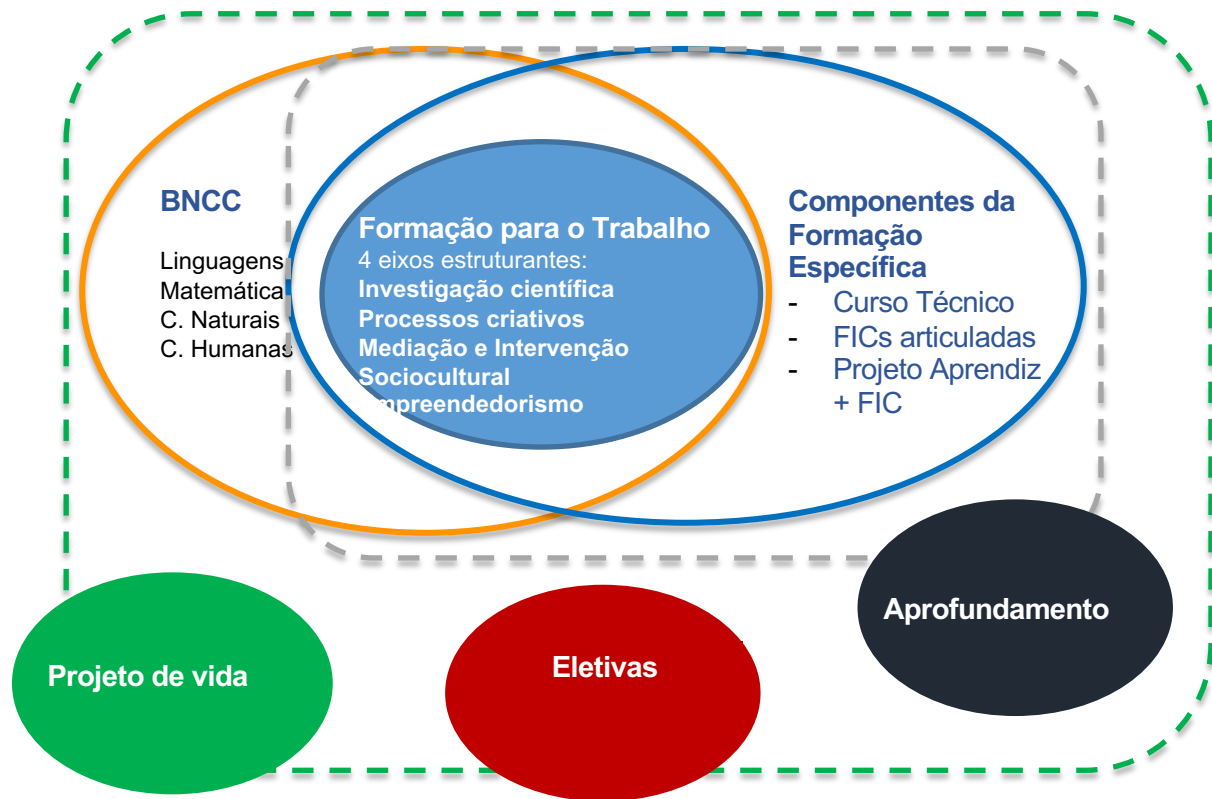


Composição dos itinerários

Aprofundamento, projeto de vida e eletivas

Objetivos:

- **Aprofundar** as aprendizagens relacionadas às competências gerais e à **Formação Técnica e Profissional**;
- **Consolidar a formação integral** dos estudantes, desenvolvendo a autonomia necessária para que realizem seus **projetos de vida**;
- Promover a incorporação de **valores universais** e **desenvolver habilidades** que permitam aos estudantes ter uma visão de mundo ampla e heterogênea, tomar decisões e agir nas mais diversas situações, seja na escola, seja no trabalho, seja na vida.



BNCC 1800H

CURSO TÉCNICO

800 H

240 H Formação para o trabalho (4 unidades de eixos estruturantes de 60h) + formação específica + 160h Projeto de vida + 1 ou mais eixos estruturantes de áreas de conhecimento ou **eletivas**

1000 H

240 H Formação para o trabalho (4 unidades de eixos estruturantes) + formação específica + 160h Projeto de vida + 1 **eletiva**

1200 H

240 H Formação para o trabalho (4 unidades de eixos estruturantes de 60h) + formação específica (considerar Projeto de Vida – 160h)

CURSOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL – FIC e/ou ITINERÁRIO FORMATIVO

160 H
200 H
240 H
400 H

2 ou mais FICs articuladas entre si + 240 H Formação para o trabalho (4 unidades de eixos estruturantes de 60h) + 160h Projeto de vida + 1 ou mais eixos estruturantes de áreas de conhecimento ou **eletivas**

APRENDIZAGEM PROFISSIONAL

400 H
FIC

1 FIC de 400h + 240 H Formação para o trabalho (4 unidades de eixos estruturantes de 60h básica para qualquer habilitação ou eixo tecnológico) + 160h Projeto de vida + 1 ou mais eixos estruturantes de áreas de conhecimento ou **eletivas** (e/ou, se possível, considerar horas no trabalho)

800 H
1000 H

1 Curso Técnico de 800h ou 1000 com 240 H Formação para o trabalho (4 unidades de eixos estruturantes de 60h) + 160h Projeto de vida + 1 ou mais eixos estruturantes de áreas de conhecimento ou **eletivas** (e/ou, se possível, considerar horas no trabalho)

1200 H

1 Curso Técnico de 1200h com 240 H Formação para o trabalho (4 unidades de eixos estruturantes de 60h básica para qualquer habilitação ou eixo tecnológico) + (considerar 160h Projeto de vida)

Formação básica para o trabalho como núcleo do aprofundamento

Considerando essa orientação, discutiu-se no grupo, a possibilidade dos **eixos estruturantes no itinerário formativo de Formação Técnica e Profissional** serem incorporado das seguintes formas:

- Quando o estudante fizer um **Curso Técnico**, o foco pedagógico, competências e habilidades dos eixos estruturantes podem ser articulados com a parte da *Formação Para o Mundo do Trabalho* da Matriz do Curso Técnico.
- Quando o estudante **fizer uma ou mais FIC**, ele pode cursar, um módulo de *Formação Para o Mundo do Trabalho* com 4 unidades de eixos estruturantes, de 60h cada um.
- Quando o estudante fizer o **Projeto de Aprendiz**, atrelado a uma FIC, ele pode cursar, um módulo de *Formação Para o Mundo do Trabalho* com 4 unidades de eixos estruturantes, de 60h cada um, ou, se estiver atrelado a um Curso Técnico o foco pedagógico, competências e habilidades dos eixos estruturantes podem ser articulados com a parte da *Formação Para o Mundo do Trabalho* da Matriz do Curso Técnico.

Exemplo Itinerário FICs

Eixo Tecnológico: Turismo, Hospitalidade e Lazer - Agente de Informações Turísticas – 200h

Eixo Tecnológico: Turismo, Hospitalidade e Lazer - Agente de Recepção e Reservas em Meios de Hospedagem – 160h

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios - Assistente Administrativo – 160h

Módulo Formação para o mundo do trabalho (240h):

Investigação Científica: Iniciação Social e Científica – intervenção na escola (60h)

Processos Criativos: Processos criativos com diferentes linguagens: intervenção cultural (60h)

Mediação e Intervenção Sociocultural: Intervenção Comunitária – intervenção na comunidade (60h)

Empreendedorismo: Empresa Pedagógica – intervenção na empresa (60h)

Eletiva: (120h) Eixo estruturante Investigação Científica – Áreas de conhecimento integradas

Eletiva(80h): Espanhol I

Eletiva(80h): Espanhol II

Projeto de Vida – 160h

Exemplo Itinerário Curso Técnico

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios - Técnico em finanças

Componentes específicos da área Técnica

Formação para o mundo do trabalho (240h):

Investigação Científica (60h)

Processos Criativos (60h)

Mediação e Intervenção Sociocultural (60h)

Empreendedorismo (60)

Total: 800 horas

Eletiva (40h): Cozinha Bahiana, em que os alunos aprendem as características típicas de alguns territórios do estado e preparam receitas típicas.

Eletiva (80h): Filosofia Econômica: entre a produção da riqueza e as necessidades humanas

Eletiva: (120h) Ciências Forenses: Perícia criminal

Projeto de vida (160h)

Exemplo Itinerário Projeto Aprendiz

Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde - Cabeleireiro – 400h

Módulo Formação para o mundo do trabalho (240h):

Investigação Científica: Iniciação Social e Científica – intervenção na escola (60h)

Processos Criativos: Processos criativos com diferentes linguagens: intervenção cultural (60h)

Mediação e Intervenção Sociocultural: Intervenção Comunitária – intervenção na comunidade (60h)

Empreendedorismo: Empresa Pedagógica – intervenção na empresa (60h)

Eletiva (160h): Projeto Aprendiz aprendendo em ação no local de trabalho

Eletiva: (80h) Educação financeira (orçamento pessoal e familiar, planejamento nesta área desde cedo, juros, inflação, empréstimos no cotidiano).

Eletiva: (80h) Pré-iniciação Científica Cientista Aprendiz (*)

Projeto de vida (160h)

Eixos Estruturantes - Referenciais



Investigação científica

Justificativa: Criar condições para que o jovem possa participar da sociedade da informação compreendendo e intervindo na realidade e lidando de forma crítica, reflexiva e produtiva com a quantidade cada vez maior de informações disponíveis.

Objetivos:

Aprofundar conceitos fundantes das **ciências** para a interpretação de ideias, fenômenos e processos;

Ampliar habilidades relacionadas **ao pensar e fazer científico**;

Utilizar esses conceitos e habilidades em **procedimentos de investigação voltados à compreensão e enfrentamento de situações cotidianas**, com proposição de intervenções que considerem o desenvolvimento local e a melhoria da qualidade de vida da comunidade.

Foco Pedagógico: Investigar a realidade por meio da realização de uma pesquisa científica **identificando** uma dúvida, questão ou **problema**; levantando, **formulando e testando hipóteses**; **selecionando informações** e fontes confiáveis; **interpretando, elaborando** e usando de forma ética as informações coletadas; identificando de **como utilizar os conhecimentos gerados para solucionar problemas diversos**; e **comunicando conclusões** com a utilização de diferentes linguagens.

Processos criativos

Justificativa: Criar condições para que o jovem possa **participar de uma sociedade cada vez mais pautada pela criatividade e inovação**, utilizando conhecimentos, habilidades e recursos de forma criativa para propor, inventar, inovar.

Objetivos:

Aprofundar conhecimentos sobre as **artes, a cultura, as mídias e as ciências aplicadas** e sobre como utilizá-los para a criação de processos e produtos criativos;

Ampliar habilidades relacionadas ao **pensar e fazer criativo**;

Utilizar esses conhecimentos e habilidades **em processos de criação e produção voltados à expressão criativa e/ou à construção de soluções inovadoras** para problemas identificados na sociedade e no mundo do trabalho.

Foco Pedagógico: expandir a capacidade dos estudantes de idealizar e realizar projetos criativos **identificando e o aprofundando um tema ou problema**, que orientará a posterior **elaboração, apresentação e difusão de uma ação, produto, protótipo, modelo ou solução criativa** (obras e espetáculos artísticos e culturais, campanhas e peças de comunicação, aplicativos, jogos, robôs, entre outros produtos analógicos e digitais).

Eixos Estruturantes - Referenciais



Mediação e Intervenção Sociocultural

Justificativa: Criar condições para que o jovem possa participar de uma sociedade desafiada por questões socioculturais e ambientais cada vez mais complexas atuando como agentes de mudanças e de construção de uma sociedade mais ética, justa, democrática, inclusiva, solidária e sustentável.

Objetivos:

Aprofundar conhecimentos sobre **questões que afetam a vida dos seres humanos e do planeta em nível local, regional, nacional e global**, e compreender como podem ser utilizados em diferentes contextos e situações;

Ampliar habilidades relacionadas à **convivência e atuação sociocultural**;

Utilizar esses conhecimentos e habilidades para mediar conflitos, promover entendimentos e propor soluções para **questões e problemas socioculturais e ambientais** identificados em suas comunidades.

Foco Pedagógico: envolver os estudantes em campos de atuação da vida pública, por meio de **projetos de mobilização e intervenção sociocultural e ambiental** que os levem a promover transformações positivas na comunidade. O processo pressupõe o **diagnóstico da realidade** sobre a qual se pretende atuar, incluindo a busca de dados oficiais e a escuta da comunidade local; a ampliação de conhecimentos sobre o problema a ser enfrentado; o **planejamento, execução e avaliação de uma ação social e/ou ambiental** que

responda às necessidades e interesses do contexto; a **superação de**

Empreendedorismo

Justificativa: Criar condições para que o jovem possa participar de uma sociedade cada vez mais marcada pela incerteza, volatilidade e mudança permanente, os estudantes precisam se apropriar cada vez mais de conhecimentos e habilidades que os permitam se adaptar a diferentes contextos e criar novas oportunidades para si e para os demais.

Objetivos:

Aprofundar conhecimentos relacionados a **contexto, ao mundo do trabalho e à gestão de iniciativas empreendedoras**, incluindo seus impactos nos seres humanos, na sociedade e no meio ambiente;

Ampliar habilidades relacionadas ao **autoconhecimento, empreendedorismo e projeto de vida**;

Utilizar esses conhecimentos e habilidades para estruturar **iniciativas empreendedoras** com propósitos diversos, voltadas a viabilizar **projetos pessoais ou produtivos** com foco no **desenvolvimento de processos e produtos com o uso de tecnologias variadas**.

Foco Pedagógico: envolver os estudantes na criação de **empreendimentos pessoais ou produtivos** articulados com seus projetos de vida, que fortaleçam a sua atuação como protagonistas da sua própria trajetória. O processo pressupõe a **identificação de potenciais, desafios, interesses e aspirações pessoais**; a **análise do contexto externo**, inclusive em relação ao mundo do trabalho; a **elaboração de um projeto pessoal ou produtivo**; a **realização de**

ações-piloto para testagem e aprimoramento do projeto elaborado; o

5 HABILIDADES RELACIONADAS AOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS

As habilidades associadas aos Itinerários Formativos encontram-se detalhadas nas tabelas a seguir.

A **Tabela 1** traz as habilidades relacionadas às competências gerais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a serem desenvolvidas indistintamente por todos os Itinerários Formativos.

A **Tabela 2** apresenta as habilidades de natureza mais específica, associadas a cada uma das Áreas de Conhecimento e à Formação Técnica e Profissional.

TABELA 1: Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC

EIXO ESTRUTURANTE	ÁREA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS	ÁREA DE MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS	ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS	ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	HABILIDADES RELACIONADAS AO PENSAR E FAZER CIENTÍFICO: (EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais. (EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade. (EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.				
PROCESSOS CRIATIVOS	HABILIDADES RELACIONADAS AO PENSAR E FAZER CRIATIVO: (EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade. (EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática. (EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.				
MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL	HABILIDADES RELACIONADAS À CONVIVÊNCIA E ATUAÇÃO SOCIOCULTURAL: (EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis. (EMIFCG08) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade. (EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.				
EMPREENDEDORISMO	HABILIDADES RELACIONADAS AO AUTOCONHECIMENTO, EMPREENDEDORISMO E PROJETO DE VIDA: (EMIFCG10) Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade. (EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade. (EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.				

TABELA 2: Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes

EIXO ESTRUTURANTE	ÁREA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS	ÁREA DE MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS	ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS	ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	<p>(EMIFLGG01) Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.</p> <p>(EMIFLGG02) Levantar e testar hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.</p> <p>(EMIFLGG03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre português brasileiro, língua(s) e/ou linguagem(ns) específicas, visando fundamentar reflexões e hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.</p>	<p>(EMIFMAT01) Investigar e analisar situações-problema identificando e selecionando conhecimentos matemáticos relevantes para uma dada situação, elaborando modelos para sua representação.</p> <p>(EMIFMAT02) Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na explicação ou resolução de uma situação-problema elaborando modelos com a linguagem matemática para analisá-la e avaliar sua adequação em termos de possíveis limitações, eficiência e possibilidades de generalização.</p> <p>(EMIFMAT03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre a contribuição da Matemática na explicação de fenômenos de natureza científica, social, profissional, cultural, de processos tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.</p>	<p>(EMIFCNT01) Investigar e analisar situações-problema e variáveis que interferem na dinâmica de fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais.</p> <p>(EMIFCNT02) Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na dinâmica de fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.</p> <p>(EMIFCNT03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre a dinâmica dos fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.</p>	<p>(EMIFCHSA01) Investigar e analisar situações-problema envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.</p> <p>(EMIFCHSA02) Levantar e testar hipóteses sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, contextualizando os conhecimentos em sua realidade local e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.</p> <p>(EMIFCHSA03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.</p>	<p>(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição.</p> <p>(EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.</p> <p>(EMIFFTP03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.</p>

EIXO ESTRUTURANTE	ÁREA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS	ÁREA DE MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS	ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS	ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
PROCESSOS CRIATIVOS	<p>(EMIFLGG04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns).</p> <p>(EMIFLGG05) Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos.</p> <p>(EMIFLGG06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, utilizando as diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; línguas; linguagens corporais e do movimento, entre outras), em um ou mais campos de atuação social, combatendo a estereotipia, o lugar-comum e o clichê.</p>	<p>(EMIFMAT04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica na produção do conhecimento matemático e sua aplicação no desenvolvimento de processos tecnológicos diversos.</p> <p>(EMIFMAT05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos relacionados à Matemática para resolver problemas de natureza diversa, incluindo aqueles que permitam a produção de novos conhecimentos matemáticos, comunicando com precisão suas ações e reflexões relacionadas a constatações, interpretações e argumentos, bem como adequando-os às situações originais.</p> <p>(EMIFMAT06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, considerando a aplicação dos conhecimentos matemáticos associados ao domínio de operações e relações matemáticas simbólicas e formais, de modo a desenvolver novas abordagens e estratégias para enfrentar novas situações.</p>	<p>(EMIFCNT04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre a dinâmica dos fenômenos naturais e/ou de processos tecnológicos, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).</p> <p>(EMIFCNT05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos relacionados às Ciências da Natureza para resolver problemas reais do ambiente e da sociedade, explorando e contrapondo diversas fontes de informação.</p> <p>(EMIFCNT06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, considerando a aplicação de design de soluções e o uso de tecnologias digitais, programação e/ou pensamento computacional que apoiem a construção de protótipos, dispositivos e/ou equipamentos, com o intuito de melhorar a qualidade de vida e/ou os processos produtivos.</p>	<p>(EMIFCHSA04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.</p> <p>(EMIFCHSA05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.</p> <p>(EMIFCHSA06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.</p>	<p>(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação.</p> <p>(EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação.</p> <p>(EMIFFTP06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação, observando a necessidade de seguir as boas práticas de segurança da informação no uso das ferramentas.</p>

**EIXO
ESTRUTURANTE**

MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

ÁREA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS	ÁREA DE MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS	ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS	ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
<p>(EMIFLGG07) Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais passíveis de mediação e intervenção por meio de práticas de linguagem.</p> <p>(EMIFLGG08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio democrático e republicano com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente.</p> <p>(EMIFLGG09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção sociocultural e ambiental, selecionando adequadamente elementos das diferentes linguagens.</p>	<p>(EMIFMAT07) Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais aplicando conhecimentos e habilidades matemáticas para avaliar e tomar decisões em relação ao que foi observado.</p> <p>(EMIFMAT08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos matemáticos para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas socioculturais e problemas ambientais.</p> <p>(EMIFMAT09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental relacionados à Matemática.</p>	<p>(EMIFCNT07) Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais relacionadas a fenômenos físicos, químicos e/ou biológicos.</p> <p>(EMIFCNT08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências da Natureza para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas socioculturais e problemas ambientais.</p> <p>(EMIFCNT09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental relacionados às Ciências da Natureza.</p>	<p>(EMIFCHSA07) Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades culturais e ao meio ambiente, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, com base em fenômenos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.</p> <p>(EMIFCHSA08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, baseadas no respeito às diferenças, na escuta, na empatia e na responsabilidade socioambiental.</p> <p>(EMIFCHSA09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.</p>	<p>(EMIFFTP07) Identificar e explicar normas e valores sociais relevantes à convivência cidadã no trabalho, considerando os seus próprios valores e crenças, suas aspirações profissionais, avaliando o próprio comportamento frente ao meio em que está inserido, a importância do respeito às diferenças individuais e a preservação do meio ambiente.</p> <p>(EMIFFTP08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho, demonstrando comprometimento em suas atividades pessoais e profissionais, realizando as atividades dentro dos prazos estabelecidos, o cumprimento de suas atribuições na equipe de forma colaborativa, valorizando as diferenças socioculturais e a conservação ambiental.</p> <p>(EMIFFTP09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para atuar em equipes de forma colaborativa, respeitando as diferenças individuais e socioculturais, níveis hierárquicos, as ideias propostas para a discussão e a contribuição necessária para o alcance dos objetivos da equipe, desenvolvendo uma avaliação crítica dos desempenhos individuais de acordo com critérios estabelecidos e o feedback aos seus pares, tendo em vista a melhoria de desempenhos e a conservação ambiental.</p>

**EIXO
ESTRUTURANTE****EMPREENDEDORISMO**

ÁREA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS	ÁREA DE MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS	ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS	ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
<p>(EMIFLGG10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às várias linguagens podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais.</p> <p>(EMIFLGG11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo.</p> <p>(EMIFLGG12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as práticas de linguagens socialmente relevantes, em diferentes campos de atuação, para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.</p>	<p>(EMIFMAT10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados à Matemática podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais.</p> <p>(EMIFMAT11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos da Matemática para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo</p> <p>(EMIFMAT12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando processos e conhecimentos matemáticos para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.</p>	<p>(EMIFCNT10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às Ciências da Natureza podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais.</p> <p>(EMIFCNT11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências da Natureza para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo.</p> <p>(EMIFCNT12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as Ciências da Natureza e suas Tecnologias para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.</p>	<p>(EMIFCHSA10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas podem ser utilizadas na concretização de projetos pessoais ou produtivos, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando as diversas tecnologias disponíveis, os impactos socioambientais, os direitos humanos e a promoção da cidadania.</p> <p>(EMIFCHSA11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.</p> <p>(EMIFCHSA12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.</p>	<p>(EMIFFTP10) Avaliar as relações entre a formação escolar, geral e profissional, e a construção da carreira profissional, analisando as características do estágio, do programa de aprendizagem profissional, do programa de trainee, para identificar os programas alinhados a cada objetivo profissional.</p> <p>(EMIFFTP11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho para desenvolver um projeto pessoal, profissional ou um empreendimento produtivo, estabelecendo objetivos e metas, avaliando as condições e recursos necessários para seu alcance e definindo um modelo de negócios.</p> <p>(EMIFFTP12) Empreender projetos pessoais ou produtivos, considerando o contexto local, regional, nacional e/ou global, o próprio potencial, as características dos cursos de qualificação e dos cursos técnicos, do domínio de idiomas relevantes para o mundo do trabalho, identificando as oportunidades de formação profissional existentes no mundo do trabalho e o alinhamento das oportunidades ao projeto de vida.</p>

Como considerar as especificidades do itinerário de formação técnica e profissional do currículo do Ensino Médio





A Base não é currículo

**Os currículos
são os caminhos**



**A Base é
o rumo.
É aonde
queremos
chegar**



**O quer dizer isso no contexto de
nossa reflexão?**

O que refletimos no nosso último encontro?



O que refletimos no nosso último encontro?



3.2. Itinerários Formativos de EPT – Educação Profissional e Tecnológica

Introdução: Apresentação de histórico de EPT na rede, mapa de demanda e oferta, articulação entre EPT e Ensino Médio

Formas de oferta: Definições quanto às possibilidades diversas considerando carga horária, qualificações, arranjos e modalidades (presencial, a distância, etc)

Formação no trabalho: Reconhecimento de prática profissional no itinerário de EPT (estágios supervisionados, programas de aprendizagem, etc)

Ementas de Cursos Técnicos e Matrizes: Definição quanto a matrizes curriculares (articuladas por competências, considerando foco pedagógico, competências e habilidades dos eixos estruturantes)

Ementas: FICs, **Módulo Formação para o Mundo do Trabalho** (com 4 unidades de eixos estruturantes) e Eletivas.

Certificação: Indicação de tipos de certificação (intermediária, diploma) e de quem certifica (escola, parceiro, etc)

Diálogo com o mundo do trabalho: Orientações sobre relação com o setor produtivo e estabelecimento de parcerias

Avaliação: Definição de como será avaliada a Educação Profissional



Considerando que o currículo responde ao **COMO** e que o itinerário de EPT tem sua especificidade de envolver **Planos de Cursos**, quais ajustes podemos fazer?



Princípios, conceitos, orientações e dispositivos para a oferta do itinerário de Formação Profissional e Técnica



Apresenta princípios e conceitos da formação profissional e técnica no contexto de uma das possibilidades de escolha dos estudantes no Ensino Médio Regular

- Considera as legislações e documentos oficiais.

Apresenta orientações para a composição do itinerário de Formação profissional e técnica – Aprofundamento por Curso técnico/Cursos de qualificação profissional/Projeto Aprendiz + módulo de Formação para o mundo do trabalho (articulados com os eixos estruturantes), Projeto de vida e Eletivas.

- Apresenta proposta para o trabalho com os eixos estruturantes na parte de aprofundamento do itinerário.
- Considera a capacidade de instalação da rede à luz do desenvolvimento socioeconômico e ambiental local, além dos interesses dos jovens;
- Considera o trabalho como princípio educativo

Apresenta orientações de dispositivos para escolha, acompanhamento, avaliação e mobilidade no itinerário.

- Indica os dispositivos de escolha, orientações para acompanhamento, avaliação, certificação (critérios para certificações intermediárias; critérios de certificação, quando ofertado por instituições parceiras) e mobilidade.

Princípios e orientações pedagógicas para (re)elaboração de Planos de cursos, para a articulação com os eixos estruturantes e a garantia de suas competências no itinerário de Formação Profissional e Técnica



Apresenta princípios norteadores para a (re)elaboração dos Planos de Curso dos Cursos Técnicos, dos Cursos de qualificação profissional e do Programa de Aprendizagem.

- Define as competências para o mundo do trabalho.
- Trata da importância de considerar o Perfil do Egresso de cada curso.
- Propõe que as competências do curso técnico/qualificação profissional ou programa de aprendizagem reflitam os objetivos de cada curso e que as habilidades estejam atreladas às competências.
- Apresenta orientações para a construção de Matrizes Curriculares para os Cursos Técnicos a partir das competências, articulando as diferentes habilidades por componentes curriculares

Apresenta princípios para a articulação dos eixos estruturantes considerando as competências gerais da BNCC, a formação para o mundo do trabalho e as competências específicas da formação escolhida.

- Apresenta os princípios para a proposta de inserção dos eixos estruturantes e suas competências específicas seja em módulos ou componentes na parte de aprofundamento.

Apresenta orientações pedagógicas para garantir as aprendizagens previstas das competências específicas dos eixos estruturantes do itinerário de Formação Profissional e Técnica.

- Propõe orientação para a construção de estratégias didáticas que garantam as aprendizagens específicas dos eixos estruturantes.

Regulamentação para a oferta e implementação do itinerário de Formação Profissional e Técnica

Aponta marcos legais e políticas complementares que foram realizadas para garantir a oferta com qualidade.

- Regras para efetivação de parcerias com outras instituições ofertantes; contratação de professores por notório saber; inclusão de cursos experimentais que não constem no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos etc.

Ementas dos Cursos Técnicos, Cursos de qualificação profissional e Programa de Aprendizagem com indicação de que os Planos de Curso estejam em anexo. (opcional)

- Indica: título; o que é; por que é importante na formação do jovem; articulação com o mundo do trabalho; aprendizagens em jogo.



Pontos de reflexão a partir das discussões desse encontro



Itinerário formativo: Formação Técnica e Profissional

Anexo (opcional)

Planos de Cursos para Cursos Técnicos e FICs.



AGENDA DA
APRENDIZAGEM

Próximos passos

Formação básica para o trabalho

